

Sessão 51
INFÂNCIA

410

ESTUDO COMPARATIVO DA ANÁLISE DA CONVENCIONALIDADE DE VERBOS EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES. *Jaqueline de Carvalho Rodrigues, Lauren Tonietto, Maria Alice de Matos Pimenta Parente (orient.) (UFRGS).*

A convencionalidade é um princípio pragmático da aquisição lexical descrito por Clark (1988), segundo o qual os falantes de uma língua esperam que determinada palavra seja utilizada em uma situação ou contexto, de acordo com parâmetros de uma comunidade lingüística. O conhecimento e utilização do uso convencional de verbos são importantes para a construção do léxico, facilitando a comunicação de crianças em fase de aquisição da linguagem. Esse estudo tem como objetivo comparar o desempenho de crianças pré-escolares quanto ao uso convencional de verbos em dois grupos etários, por meio de dois tipos distintos de análises. A expectativa é encontrar diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos etários nas duas análises. Participarão deste estudo 80 crianças com idades entre 2:0 e 3:11. As crianças responderão à Tarefa de Nomeação de Ações (Duvignau, 2004), composta por 17 vídeos breves de ações simples, como “descascar uma banana”, aos quais os participantes são solicitados a responder “o que a mulher fez?”, questão que elicia a produção de verbos. Para o julgamento das respostas serão utilizadas duas análises: (1) dicotômica, em que os verbos foram classificados como convencionais ou não-convencionais pelo método de acordo entre quatro juízes; e (2) contínua, utilizando escores variando entre 1 e 5, obtidos por meio de escalas likert de convencionalidade julgadas por 100 estudantes universitários. Os resultados deste estudo serão discutidos na perspectiva da psicolingüística cognitiva, buscando elucidar as características e vantagens dos dois tipos de análises propostas. (PIBIC).